

ACIDENTES DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO: EPIDEMIOLOGIA DOS ULTIMOS 10 ANOS NO BRASIL

V Congresso de Saúde Coletiva e Sociedade da Fundação Cristiano Varella, 5^a edição, de 09/07/2024 a 11/07/2024

ISBN dos Anais: 978-65-5465-104-2

DOI: 10.54265/BJIO2294

SOUZA; VANESSA MARIA GONÇALVES DE SOUZA¹, BONONI; FERNANDO LUCAS ALMEIDA², SPAZIANI; AMANDA OLIVA³, LIMA; JOÃO CARLOS BIZINOTTO LEAL DE⁴, FROTA; RAISSA SILVA⁵, SILVA; GUSTAVO HENRIQUE DA⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: O acidente de trabalho pode ser considerado um dano que coloca em risco a saúde ou a vida do trabalhador, é definido como aquele que ocorre pelo exercício do trabalho provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte, perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho. Os acidentes de trabalho com agentes biológicos caracterizam-se pelo contato direto do trabalhador com materiais contaminados de sangue ou outros fluidos orgânicos no decorrer da execução de alguma função do setor laboral.

OBJETIVOS: O objetivo deste trabalho é avaliar o perfil de acidente de trabalho com exposição a material biológico no Brasil entre os anos de 2014 e 2023.

MÉTODOS: A coleta de dados foi realizada a partir da disponibilidade das informações no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Ministério da Saúde de domínio público no *Tabnet/DATASUS* entre os dias 01 de maio e 18 de junho de 2024, estudo este retrospectivo longitudinal de caráter quantitativo de delineamento descritivo. Dados estes foram agrupados por macrorregiões brasileiras, classificação de atendimento, sexo e faixa etária.

RESULTADOS: No período decorrido, entre os anos de 2014 e 2023, ocorreram 627.142 notificações por acidente de trabalho com exposição a material biológico no Brasil, com prevalência dos acidentes no 3º trimestre em 26.42% com concentração no mês de agosto em 9.13%. Em 76.84% dos acidentes ocorreram maioritariamente no sexo feminino, sendo mais acometida a população de 20 e 34 anos em 53.35% e entre 35 e 49 anos em 34.27%, com escolaridade mais afetada a população com ensino médio completo em 40.56% e com educação superior completa em 24.92%, concentrando-se na região Sudeste do país correspondendo a 46.69%, com maior proporcionalidade dos acidentes nos Estados de São Paulo. Os acidentes ocorrem em cerca de 48.71% em empregados registrados e em servidores públicos em 13.03%, sendo a circunstância do acidente mais frequente os que envolvem procedimento cirúrgico em 9.12%, descarte inadequado no chão em 8.66% e na administração de medicamento endovenosa em 8.29%. O número de acidentes em relação a distribuição dos anos para o período concentra-se no ano de 2023 em 11.58% em comparação ao ano de 2020 com 9.25%. A maior parte dos acidentes receberam alta com paciente fonte negativo em 31.03% e alta sem conversão sorológica em 19.68%, sendo apenas 2.28% dos acidentados com alta com conversão sorológica predominantemente do sexo feminino em 75.73% e óbitos pelo acidente em 50.33% no sexo masculino. **CONCLUSÃO:** O tipo de acidente de trabalho com exposição de material biológico mais frequente no Brasil são os procedimentos que envolvem o ato cirúrgico seguido pelo descarte incorreto do material localizado no chão, concentrando-se na região Sudeste do país no Estado de São Paulo, com predomínio dos casos entre adultos de 20 e 49 anos, do sexo feminino, com emprego registrado e ensino médio completo, sendo mais frequente as altas com pacientes fonte negativo e óbitos pelo acidente no sexo masculino.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia, Acidente de trabalho, Material biológico, Brasil

¹ Universidade Brasil, vanessamsouza109@gmail.com

² Universidade Brasil, fer.albononi@gmail.com

³ Universidade Brasil, spazianimedicina@gmail.com

⁴ Universidade Brasil, jllima@gmail.com

⁵ Universidade Brasil, raisassilvafrota@gmail.com

⁶ Universidade Brasil, gustav0-00@hotmail.com

